

Revista Latinoamericana de Psicopatologia

Fundamental

ISSN: 1415-4714

psicopatologafundamental@uol.com.br

Associação Universitária de Pesquisa em

Psicopatologia Fundamental

Brasil

Teixeira, Mônica

Risco de suicídio é preocupação de agência dos EUA nos testes clínicos de drogas contra obesidade;
gordos resistem a emagrecer, conta artigo

Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, vol. 11, núm. 2, junio, 2008, pp. 265-266
Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=233016512008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

Risco de suicídio é preocupação de agência dos EUA nos testes clínicos de drogas contra obesidade; gordos resistem a emagrecer, conta artigo

Mônica Teixeira

O texto que publicamos nesta edição de “Observando a Medicina” apareceu na *Business Week*, a revista semanal norte-americana de economia, no dia 6 de março de 2007. A reportagem, escrita por Arlene Weintraub, competente jornalista de ciência e tecnologia da revista, relata os esforços de empresas do setor farmacêutico que desenvolvem drogas contra obesidade para chegar até um medicamento que emagreça e não cause efeitos colaterais – o mais temido entre eles, no momento, sendo o suicídio. Weintraub visitou empresas, ouviu seus executivos e pesquisadores; também procurou cientistas das universidades. O resultado do trabalho mostra o quanto engordar – e emagrecer – guarda um caráter quase inexpugnável para os esforços da indústria farmacêutica. Entre as vicissitudes a enfrentar, há o fato de o cérebro dos gordos, segundo conta um pesquisador à jornalista, resistir à perda de peso aumentando a fome de quem emagrece e tornando mais lento seu metabolismo; e a tendência das drogas em teste atualmente – inclusive uma “outrora promissora”, do laboratório Sanofi Aventis – de levarem voluntários ao suicídio.

Em informações dispostas ao lado da reportagem, a revista reuniu dados impressionantes sobre o aumento do peso dos norte americanos. Em 1996, afirma a revista, nem um Estado norte-americano tinha mais de 19% de seus habitantes com 13 quilos ou mais de sobrepeso. Em 2006, todos os Estados do país, menos três, tinham mais de 20% de seus habitantes com os 13 quilos ou mais de sobrepeso; em dois deles, essa percentagem era superior a 30%. O problema avança. A comida é barata para quem mora no país mais poderoso do mundo. E, a julgar pelas dificuldades da indústria farmacêutica e de biotecnologia, a solução não está em uma pílula.

MÔNICA TEIXEIRA

Jornalista; psicanalista; coordenadora geral do programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo na TV Cultura (São Paulo, SP, Brasil); diretora de redação do boletim eletrônico Inovação Unicamp (Campinas, SP, Brasil).

Av. Higienópolis, 318/13
01238-001 São Paulo, SP, Brasil
e-mail: armonica@uol.com.br